



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

DUE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

RESUMO

Trata-se de documento que visa evidenciar a governança e gestão dos recursos previdenciários, conforme o manual de Pró-Gestão.

Em referência ao 1º Semestre de 2026

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. BASE LEGAL	4
3. METODOLOGIA	4
4. CENÁRIO ECONÔMICO	5
5. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
6. DUE DILIGENCE DOS ATIVOS	6
7. VERIFICAÇÃO DO LASTRO	6
8. AVALIAÇÃO DOS RISCOS	7
9. VISITAS TÉCNICAS	7

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório constitui um instrumento crítico de governança institucional para a FUNSERV, consolidando o acompanhamento técnico e o monitoramento contínuo dos ativos que integram sua carteira de investimentos. Em estrita observância às diretrizes do Manual do Pró-Gestão RPPS (Versão 4.0), este documento é peça fundamental para a manutenção e ascensão ao Nível III de certificação. É imperativo reforçar que este monitoramento transcende a conformidade burocrática, trata-se de uma ferramenta estratégica de gestão fiduciária, essencial para mitigar riscos e garantir a solvência necessária ao pagamento dos benefícios previdenciários de longo prazo.

Finalidade: Evidenciar a diligência técnica, a rastreabilidade das decisões e o monitoramento rigoroso dos ativos financeiros.

Período de Abrangência: Primeiro semestre de 2026, com data-base em 30 de junho de 2026.

Objetivos: Validar a plena aderência das alocações à Política de Investimentos 2026 e aos critérios estritos da Resolução CMN nº 5.272/2025.

Governança: Reforçar a transparência e a responsabilidade na gestão do patrimônio consolidado de R\$ 3.015.480.435,34, assegurando que cada ativo possua lastro e qualidade compatíveis com a natureza fiduciária dos recursos.

As análises técnicas expostas a seguir fundamentam-se em um rigoroso arcabouço normativo, garantindo que a gestão dos recursos seja pautada pela prudência e pela busca de resultados sustentáveis para as próximas décadas.

2. BASE LEGAL

A regulação dos regimes próprios de previdência atua como a principal salvaguarda dos recursos dos segurados. A atualização trazida pela Resolução CMN nº 5.272/2025 elevou substancialmente o padrão de exigência para a diligência dos ativos, demandando uma análise exaustiva da qualidade de crédito e da transparência dos veículos de investimento.

Os fundamentos legais que regem este relatório incluem:

- Resolução CMN nº 5.272/2025;
- Estabelece as regras gerais, limites e condições para a aplicação dos recursos dos RPPS no mercado financeiro;
- Portaria MTP nº 1.467/2022;
- Regulamenta a organização e o funcionamento dos regimes próprios, definindo padrões de gestão e responsabilidade fiduciária;
- Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.0 (Nível III);
- Define os parâmetros de excelência em gestão, controles internos e governança necessários para a certificação;
- Política de Investimentos FUNSERV 2026 - Documento interno que baliza a alocação estratégica e os limites de risco permitidos para o exercício corrente;
- Esta metodologia de análise foi desenhada para atender precisamente a este arcabouço legal, assegurando a integridade técnica e a conformidade institucional da FUNSERV.

3. METODOLOGIA

Para garantir a isenção e a precisão técnica, este relatório adota uma metodologia robusta que visa eliminar vieses cognitivos e assegurar a auditabilidade de todos os dados processados. A análise baseia-se no cruzamento de dados quantitativos e qualitativos de fontes primárias.

- **Fontes de Dados:** Utilização de bases de dados renomadas como Quantum Axis, informações oficiais da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e relatórios gerenciais detalhados fornecidos pelos administradores.
- **Crítérios de Análise de Risco:** Aplicação do Modelo Paramétrico Probabilístico para cálculo de volatilidade e VaR (Value at Risk), fundamentada na Moderna Teoria das Carteiras (Markowitz) para avaliar a eficiência da diversificação.
- **Verificação de Lastro:** Procedimento de "due diligence" que envolve a análise de relatórios gerenciais, laudos de avaliação patrimonial (especialmente para FIP e FII) e monitoramento de cronogramas físicos e financeiros de projetos de infraestrutura.

A aplicação rigorosa desta metodologia sobre o contexto macroeconômico atual é o que fundamenta as conclusões estratégicas detalhadas nas seções subsequentes.

A presente seção tem por objetivo apresentar a verificação dos ativos integrantes das carteiras dos fundos de investimento que compõem o portfólio da FUNSERV, em atendimento aos requisitos do Manual do Pró-Gestão RPPS – Nível III. A análise contempla a identificação dos fundos investidos, a composição das carteiras por classe de ativos, a verificação dos principais títulos e valores mobiliários privados presentes nas carteiras, a aderência à Política de Investimentos e à Resolução CMN nº 5.272, bem como a identificação de eventuais riscos e desenquadramentos.

4. CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário macroeconômico atua como o motor que impulsiona ou retrai os resultados da carteira. O primeiro semestre de 2026 foi marcado por uma volatilidade resiliente, exigindo atenção constante aos indicadores de inflação e juros.

Cenário Nacional

Inflação: O IPCA apresentou tendência de alta, com o indicador DAP (mercado) fechando em 5,11% para o ano de 2026. A curva implícita de inflação para 5 anos subiu para 5,93%, indicando pressão sobre os preços no médio prazo.

Juros: A taxa Selic projetada para meados de 2026 atingiu o patamar de 14,00% p.a. Embora este cenário de juros elevados impacte negativamente a marcação a mercado dos títulos públicos no curto prazo, ele oferece janelas de oportunidade ímpares para a imunização do passivo com taxas reais atrativas através de NTN-Bs.

Atividade: O PIB (GDP % 12m) manteve-se estável em torno de 1,9% a 2,0%, sinalizando um crescimento moderado da economia doméstica.

Cenário Internacional

EUA/Fed: A dinâmica de juros nos Estados Unidos continuou a influenciar o fluxo de capitais globais, impactando a performance dos ativos de tecnologia (BDRs), que são altamente sensíveis às taxas de desconto americanas.

Geopolítica e Câmbio: O dólar (FX) oscilou entre 5,20 e 5,40 BRL/USD no período, refletindo a resiliência das commodities e a incerteza nos mercados emergentes.

Impacto na Gestão: A inflação persistente e a alta dos juros pressionam a Meta Atuarial da FUNSERV (IPCA + 5,62% a.a.). Este ambiente exige maior precisão na alocação em NTN-Bs para garantir o spread real necessário frente ao passivo, transformando a volatilidade de mercado em oportunidade de travamento de taxas de longo prazo.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA

O patrimônio da FUNSERV encerrou o semestre com uma posição consolidada de **R\$ 3.015.480.435,34**, refletindo a magnitude dos recursos sob gestão.

Segmentação de Ativos (Junho/2026)

Segmento	Saldo (R\$)	Participação (%)
Renda Fixa	2.069.967.185,18	68,64%
Renda Variável	458.252.670,37	15,20%
Investimentos Estruturados	324.162.876,55	10,75%
Investimentos no Exterior	154.587.650,74	5,13%
Fundos Imobiliários	8.510.052,50	0,28%

Principais Administradores

Administrador	Participação (%)
Tesouro Nacional (Direto)	48,23%
Caixa Econômica Federal	19,34%
Itaú Unibanco	12,42%
BB Gestão de Recursos	7,69%

Análise Estratégica: A concentração em Títulos Públicos Federais (especialmente via Oferta Balcão) é uma decisão estratégica deliberada. Em um cenário de juros altos, a alocação de 48,23% em títulos soberanos visa a imunização do passivo, garantindo fluxo de caixa previsível e proteção real contra a inflação, mitigando os riscos de reinvestimento futuros.

6. DUE DILIGENCE DOS ATIVOS

A Due Diligence técnica garante que a qualidade reportada corresponda à realidade financeira e operacional dos ativos.

Títulos Públicos

A carteira detém posições em NTN-Bs com vencimentos entre 2027 e 2060. Estas posições são monitoradas tanto pela marcação na curva quanto a mercado. A estratégia está tecnicamente alinhada à duration do passivo (14,7 anos), garantindo que os vencimentos dos ativos suportem o fluxo futuro de pagamentos de benefícios.

Fundos de Ações e Exterior

Os fundos de BDR (Caixa/Safra) mantêm exposição concentrada em "Big Techs".

NVIDIA (NVDC34): A participação de 10,74% no fundo Caixa Institucional BDR foi o principal motor de Alpha no semestre, permitindo superar a meta atuarial. Contudo, do ponto de vista consultivo, esta concentração constitui um risco setorial relevante que exige rebalanceamento imediato para evitar exposição excessiva à volatilidade do setor tecnológico norte-americano.

Investimentos Estruturados (FIP)

XP Infra V: Focado em ativos como EVEO Cloud e Caminhos da Celulose. A EVEO apresenta forte governança, com alavancagem financeira extremamente baixa (Dívida Líquida/EBITDA de 0,3x). O projeto Caminhos da Celulose constitui um eixo logístico fundamental em Mato Grosso do Sul (870 km de rodovias), essencial para o escoamento agroindustrial regional.

BTG Pactual Linhas de Transmissão: Foco em ativos de energia com receitas

reguladas, apresentando alta previsibilidade de fluxo de caixa e resiliência a ciclos econômicos.

Fundos Imobiliários (FII) : Kinea Desenvolvimento Logístico II: O projeto apresenta um avanço físico de 9,17%, superando o cronograma planejado (7,35%). O ativo é um galpão Classe AAA com contrato de locação de longo prazo firmado com o Mercado Livre, garantindo a qualidade do lastro e reduzindo drasticamente o risco de vacância.

7. VERIFICAÇÃO DO LASTRO

O lastro representa a garantia real e financeira que suporta o valor das cotas. Após análise minuciosa, emite-se o seguinte parecer:

Consistência Patrimonial: Os fundos investidos possuem ativos subjacentes tangíveis. No caso dos FIPs, as participações operacionais (como a concessão Caminhos da Celulose) estão devidamente registradas e em conformidade.

Qualidade dos Ativos: Os ativos imobiliários possuem locatários de baixo risco de crédito e alta liquidez no mercado secundário.

Conformidade: Todos os ativos privados analisados possuem ratings de crédito elevados (AAA e AA) e estruturas de governança que atendem plenamente à Resolução CMN 5.272/2025.

8. AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Risco de Mercado: O VaR (Value at Risk) mensal consolidado de curto prazo foi de 5,15% em junho de 2026. A volatilidade na Renda Fixa permaneceu controlada (0,02% a 0,12%).

Risco de Crédito: Qualidade creditícia excepcional, com 99,47% da carteira possuindo rating AAA.

Risco de Liquidez: Alta disponibilidade em ativos D+0 e D+1, com ativos ilíquidos (FIPs/FIIs) mantidos em percentuais compatíveis com o fluxo de caixa.

Risco de Solvência (ALM): Este é o ponto de maior criticidade. Embora a rentabilidade atual seja positiva, o estudo de ALM indica que a carteira se encontra fora da "Fronteira Eficiente". O alerta atuarial é severo: caso a alocação não seja otimizada, os recursos previdenciários poderão ser integralmente exauridos até o ano de 2059, com o fluxo de caixa tornando-se negativo já em 2037.

9. VISITAS TÉCNICAS

Participação da FUNSERV em Eventos Técnicos e Institucionais do Mercado Financeiro – Julho de 2026

O constante aperfeiçoamento da gestão dos recursos previdenciários exige atualização técnica permanente, acompanhamento das tendências do mercado financeiro e estreito relacionamento institucional com gestores, administradores, distribuidores de fundos de investimento e demais participantes do sistema financeiro. Nesse contexto, a equipe da Gestão de Investimentos da FUNSERV participou de importantes eventos técnicos e institucionais durante o mês de julho de 2026, buscando aprimorar conhecimentos, fortalecer relacionamentos estratégicos e acompanhar as principais discussões sobre economia, investimentos, governança e inovação no mercado financeiro.

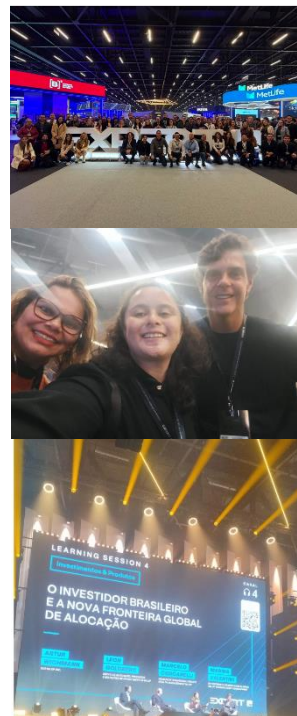
Expert XP 2026

A participação na **Expert XP 2026**, reconhecida como o maior festival de investimentos do mundo, proporcionou acesso a mais de 120 horas de conteúdo técnico, reunindo economistas, gestores de recursos, autoridades, empresários e especialistas nacionais e internacionais para debater os principais desafios e oportunidades da economia global e brasileira. Entre os temas abordados destacaram-se:

- perspectivas para os mercados nacional e internacional;
- cenário macroeconômico e política monetária;
- estratégias de alocação de ativos;
- renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e ativos alternativos;
- inovação, inteligência artificial e transformação digital;
- governança, sustentabilidade e tendências para investidores institucionais;
- gestão de riscos e visão de longo prazo para o mercado financeiro.



A participação da FUNSERV neste evento demonstra o compromisso da Fundação com a busca contínua por conhecimento, permitindo que as decisões de investimento sejam cada vez mais fundamentadas em informações atualizadas, análises técnicas e nas melhores práticas adotadas pelos principais participantes do mercado financeiro. Além disso, o evento favoreceu a ampliação do networking institucional, fortalecendo o relacionamento com gestores, administradores, consultorias e especialistas do setor.



Visitas Técnicas Institucionais

Como complemento às atividades desenvolvidas durante os eventos, a Gestão de Investimentos realizou visitas técnicas a importantes instituições financeiras, promovendo o intercâmbio de informações e o fortalecimento do relacionamento institucional.

Banco do Brasil – Campinas/SP

A visita técnica ao Banco do Brasil possibilitou a discussão de cenários econômicos, perspectivas para os mercados financeiros, apresentação de produtos destinados aos RPPS e troca de experiências sobre estratégias de investimento, gestão de carteira e atendimento aos investidores institucionais.



Kinea Investimentos – São Paulo/SP

Na Kinea Investimentos foram discutidas as perspectivas para os diferentes segmentos de mercado, os desafios da gestão profissional de recursos, além da apresentação das estratégias adotadas pela gestora em seus fundos de investimento. O encontro permitiu aprofundar o conhecimento sobre processos de gestão, controle de riscos e oportunidades de investimentos compatíveis com a legislação aplicável aos RPPS.

Itaú Asset Management – São Paulo/SP

Durante a visita ao Itaú Asset Management foram apresentadas análises sobre o cenário macroeconômico, expectativas para juros, inflação, crédito e mercado de capitais, bem como estratégias utilizadas na administração de fundos destinados aos investidores institucionais. O encontro reforçou a importância do acompanhamento permanente dos movimentos econômicos para a tomada de decisões de investimento responsáveis e alinhadas aos objetivos da Fundação.



5ª Conferência Institucional - XP

A equipe também participou do 5ª Conferência Institucional - XP, importante fórum de integração entre gestores previdenciários, consultores, instituições financeiras e especialistas do setor. O evento promoveu debates sobre governança, gestão de investimentos, atualização normativa, desafios enfrentados pelos Regimes Próprios de Previdência Social e compartilhamento de experiências exitosas entre diversos institutos de previdência do país. A troca de conhecimentos contribui diretamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da eficiência na administração dos recursos previdenciários.



Considerações Finais

A participação da FUNSERV nesses eventos reforça o compromisso da Gestão de Investimentos com a qualificação contínua de sua equipe, a atualização permanente frente às mudanças do mercado financeiro e o fortalecimento do relacionamento institucional com os principais participantes da indústria de investimentos. As informações obtidas por meio das palestras, painéis técnicos, visitas institucionais e reuniões estratégicas contribuem para o aprimoramento do processo de tomada de decisão, fortalecendo a governança dos investimentos e promovendo uma gestão cada vez mais técnica, prudente e alinhada às melhores práticas de mercado, sempre em observância à legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social.